

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: O PAPEL DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

Relatoria: Sabrina Camilly Ferreira Vital Lima Reis de Souza

Alexandre Thadeu Neto de Oliveira Filho

Magaly Bushatsky

Autores: Adriana Conrado de Almeida

Camilly Cavalcanti Guerra

Maria Laura Cabral Levy Marsiglia

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: o câncer de colo de útero é o segundo tipo de câncer mais incidente em países de Índice de Desenvolvimento Humano médio e baixo, isso ocorre pois é considerada uma doença que pode ser prevenida, quando há o acompanhamento de saúde das mulheres. Desse modo, o cuidado começa na Atenção Primária à saúde (APS), a equipe de enfermagem, integrante da equipe multiprofissional em saúde, têm um papel importante no rastreo e mapeamento da doença, promovendo saúde e prevenindo infecções. Objetivo: destacar a atuação da enfermagem na prevenção do câncer de colo de útero e de seu agravamento. Método: esse trabalho foi realizado através de uma revisão de literatura narrativa de abordagem qualitativa, com base em artigos retirados da Biblioteca virtual em saúde (BVS), nesta, foram selecionadas as bases MEDLINE, LILACS e BDNF e escolhidos artigos científicos que abordem a temática específica de Câncer de Colo de Útero. Sua realização ocorreu no período de 10 a 16 de julho de 2024 e dentre os 87 foram selecionados 3 artigos publicados no período de 2023 a 2024 inseridos na temática. Resultados: uma das partes mais imprescindíveis da atuação do enfermeiro é na coleta do exame citopatológico que deve ser feito periodicamente por mulheres que tenham realizado intercurso sexual para identificar o aparecimento de alterações histológicas que possam levar ao câncer de colo de útero, aproveitando este momento para realização de ações educativas em saúde, apresentando as principais causas, os sintomas e a prevenção da patologia à população-alvo podendo haver prescrição farmacológica se necessário. Ademais, em pacientes já portadores da doença a equipe de enfermagem também atua evitando o agravamento do quadro clínico, atuando no controle de infecções hospitalares, tomando todas as medidas necessárias e orientando os pacientes para não serem infectados por microrganismos multirresistentes. Considerações finais: o enfermeiro tem um papel fundamental na prevenção, rastreo e tratamento dessa doença, proporcionando a promoção de saúde. Diante disso, o enfermeiro pode promover acesso ao exame citopatológico às mulheres, além de realizar intervenções educativas em saúde, além de exercer a integralidade do cuidado, enxergando o paciente como um indivíduo singular antes de enxergar a sua doença.